

## **PINO DE FIBRA DE VIDRO EM DENTE ANTERIOR COM RESTAURAÇÃO DIRETA: RELATO DE CASO**

Ana Luiza Mascarenhas Albernaz<sup>1</sup>; Iranildo Matheus Leal Nascimento<sup>2</sup>; Rodrigo Santos Nascimento Boaventura<sup>3</sup>; José Geraldo Tosta Albergaria da Silva<sup>4</sup>; Samantha da Silva Pinto Peixoto<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando (a) no Bacharelado em Odontologia (FAMAM), luizamascarenhasodonto@gmail.com; <sup>2</sup>iranildo\_matheus@hotmail.com; <sup>3</sup>rodrigossnb@gmail.com; <sup>4</sup>Mestrando em desenvolvimento regional e do meio ambiente (FAMAM), josegeraldoalbergaria@gmail.com; <sup>5</sup>Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), samathapeixoto@gmail.com

Com a evolução da tecnologia, os materiais odontológicos se encontram em crescente desenvolvimento científico, possibilitando variadas opções em relação às técnicas restauradoras, e os pinos de fibra de vidro vêm ganhando um grande espaço na área da reabilitação em dentes endodonticamente tratados ou com grande perda da estrutura dentária original, que antes a única opção era o tratamento com pino metálico fundido que apresenta inúmeras desvantagens em relação ao pino de fibra de vidro, como exemplo: mais desgaste da estrutura remanescente, necessidade de um maior número de sessões clínicas, maior número de procedimentos laboratoriais, custo protético. Os pinos de fibra de vidro foram introduzidos no mercado a fim de substituir os pinos metálicos, já que, os que pinos de fibra de vidro apresentam similaridade com a estrutura do dente, com o módulo de elasticidade similar ao da dentina, o desgaste é menor, e dispensa tempo em laboratório. O objetivo do presente trabalho foi apresentar a reabilitação funcional e estética do dente 21 com a utilização de pino de fibra de vidro e resina composta. A descrição do relato de caso conta com o paciente G.S.J, gênero masculino, melanoderma, ASA 1, 15 anos, apareceu ao CIPEM, acompanhado pelo responsável, que na anamnese relatou ter fraturado o dente em uma partida de futebol, a unidade havia sido tratada endodonticamente de forma prévia. No exame clínico observamos as fraturas nas unidades 21 e 22, tendo como remanescente a porção cervical e média do dos dentes. Foi realizada uma moldagem da boca do paciente, para posterior confecção da barreira palatina com silicona de condensação a qual serviria como guia para restauração, e em seguida foi realizado a tratamentocom pino de fibra de vidro(todos os passos de acordo com que se é preconizado pela literatura) e após, a restauração em resina composta. Por tanto, com esse caso podemos concluir que os pinos de fibra de vidro são materiais amplamente utilizados para restaurações de dentes endodonticamente tratados e com insuficiente remanescente coronário para reter o núcleo e a restauração.

**Palavras-chave:** Reabilitação oral. Pino de fibra de vidro. Dentística restauradora.